

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º Simulado SAS enem2020

1º DIA

Datas de aplicação: 21/03/2020 ou 22/03/2020

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Deem-me um ponto de apoio, e moverei a Terra.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de cinco horas e trinta minutos.
6. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



No último quadrinho da tirinha, Mafalda faz uma crítica à Susanita por

- A** pensar que a amiga é muito nova para planejar o próprio futuro.
- B** concluir que os planos da amiga não são espontâneos.
- C** discordar dos planos da amiga de se casar e ter filhos.
- D** considerar que a amiga está fadada à solidão.
- E** ter ciúmes da suposta nova família da amiga.

QUESTÃO 02

Soya has been linked to a lower risk of heart disease compared to other diets. As a good source of protein, unsaturated fatty acids, B vitamins, fiber, iron, calcium and zinc, it is becoming increasingly popular in the West as a healthy substitute for meat. But despite more people associating soya with health over the last decade, one fear has come to the fore: the idea that soya can disrupt women's hormones. [...] Soya has been extensively researched over the last few decades. No single study has been perfect, and as with other nutritional research, findings often show correlation – they don't prove causation. Even so, the consensus clearly indicates health benefits from eating soya – even if that's simply because it replaces healthier foods.

BROWN, Jessica. Is soya bad for women's health? *BBC*, 19 ago. 2019. Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 19 ago. 2019. (adaptado)

A reportagem apresenta incertezas sobre o consumo de soja, concluindo que esse alimento

- A** provoca perturbações nos hormônios femininos.
- B** contém substâncias benéficas para as mulheres.
- C** apresenta diversos benefícios relacionados ao seu consumo.
- D** é menos saudável do que outros alimentos de menor custo.
- E** tem menos nutrientes do que outros alimentos de mais fácil acesso.

QUESTÃO 03



"The longer a child with autism goes without help, the harder they are to reach."

Essa campanha publicitária, que fala sobre autismo, expressa principalmente a ideia de que crianças com esse transtorno devem ser

- A** ajudadas por meio do convívio com outras crianças.
- B** educadas de forma semelhante a crianças sem autismo.
- C** atendidas por meio de adaptações domésticas apropriadas.
- D** incluídas no convívio familiar, ignorando suas particularidades.
- E** auxiliadas cedo, para que não seja ainda mais difícil ajudá-las.

QUESTÃO 04

“Almost a better question is, have I ever done roles that I've regretted? I have, and *The Help* is on that list. But not in terms of the experience and the people involved because they were all great. The friendships that I formed are ones that I'm going to have for the rest of my life. I had a great experience with these other actresses, who are extraordinary human beings. And I could not ask for a better collaborator than Tate Taylor.

I just felt that at the end of the day that it wasn't the voices of the maids that were heard. I know Aibileen. I know Minny. They're my grandma. They're my mom. And I know that if you do a movie where the whole premise is, I want to know what it feels like to work for white people and to bring up children in 1963, I want to hear how you really feel about it. I never heard that in the course of the movie.”

MURPHY, Mekado. Viola Davis on What 'The Help' Got Wrong and How She Proves Herself. *The New York Times*, 11 set. 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 25 ago. 2019.

Na entrevista apresentada, a atriz Viola Davis diz que se arrependeu de atuar em *The Help* porque

- A** o filme não retrata a realidade estadunidense atual.
- B** as atrizes participantes do filme não eram suas amigas.
- C** a atriz não gostou de trabalhar com seus familiares no filme.
- D** o ponto de vista das mulheres negras não foi demonstrado no filme.
- E** as experiências da atriz nas filmagens não foram tão boas quanto ela esperava.

QUESTÃO 05

I made myself a snowball
As perfect as could be.
I thought I'd keep it as a pet
And let it sleep with me.
I made it some pajamas
And a pillow for its head.
Then last night it ran away,
But first it wet the bed.

“Snowball”, de Shel Silverstein.

No poema, o eu lírico acredita que a bola de neve feita para si

- A** derreteu devido ao calor.
- B** acostumou-se ao travesseiro.
- C** fez xixi na cama antes de ir embora.
- D** gostou de dormir em uma cama de gelo.
- E** fugiu, pois não gostou de ser um bicho de estimação.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El desfile de galletas y bollos industriales se sucede cada tarde en el parque. El que sale de las mochilas y las bolsas y se dirige con paso firme a las manos de todo aquel que quiera cogerlas. Los desayunos y las meriendas son su prolongación cultural, y emocional. También el caballo de Troya de los nutricionistas. La esperanza está en el ejemplo. Sobre el papel de este en la construcción del comportamiento alimentario para el futuro de los hijos se publicaba en 2017, una revisión sistemática de más de 6.000 estudios. Dicha revisión, llevada a cabo por investigadores de la Universidad tecnológica de Nanyang, arrojaba entre sus conclusiones que las conductas alimentarias de los padres guardan correlación con la conducta de consumo de alimentos de sus hijos. Para bien y para mal, tanto en lo que se refiere a alimentos saludables como a insanos.

OLIVER, Diana. A comer saludable se empieza en casa (y se acaba en el parque). *El País*, 3 abr. 2019. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

O texto trata de hábitos alimentares, sugerindo que os(as)

- A** refeições dos pais e dos filhos devem ser as mesmas.
- B** hábitos dos pais influenciam a forma com que os seus filhos se alimentam.
- C** pais restrinjam o acesso das crianças a biscoitos e bolos industrializados.
- D** merendas e os lanches das crianças não devem ser compartilhados.
- E** parques são lugares propícios ao desenvolvimento de maus hábitos alimentares.

QUESTÃO 02

El chocolate, ese dulce producto que a día de hoy inunda la mayoría de las pastelerías de Europa y medio mundo. Lo que quizá no sabemos es que fueron precisamente los españoles quienes lo introdujeron y que al principio no fue del todo aceptado. El primer europeo en probar el chocolate, bebido, fue Cristóbal Colón, tras su paso por la isla Guanaja (Honduras) y ya en su cuarto viaje a América. A su vez, los Reyes Católicos no le prestaron mucha atención a este brebaje amargo y picante y con un aspecto un tanto sucio. Posteriormente, Hernán Cortés también decidió llevar una muestra consigo a España, y es que se sorprendió del valor que le otorgaban los aztecas. Y fue precisamente Hernán Cortés quien consiguió que la corte aceptara el chocolate allá por 1528. Pasaron cien años en los que el chocolate se convirtió en un habitual en España.

CUANDO el chocolate llegó a Europa.
Disponível em: <https://historiageneral.com>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto menciona o fato de o chocolate ter sido

- A) apreciado primeiramente pelos espanhóis.
- B) incorporado na Espanha pelos Reis Católicos.
- C) valorizado pelos astecas antes dos espanhóis.
- D) aceito na Europa cem anos depois de ser descoberto.
- E) bebido por Colombo antes de sua quarta viagem à América.

QUESTÃO 03

El pasado está de moda. Lo está vestir ropa de segunda mano, rescatar muebles, vajillas y objetos de decoración antiguos de los mercadillos, desempolvar los discos de vinilo, poner baldosas con secuencias geométricas y aspecto desgastado en casa. Los objetos *vintage* tienen el aura de lo genuino, de lo auténtico, de ser un retazo de historia. ¿Y qué lleva a los jóvenes a recuperar iconos de sus padres, a imitarlos en lugar de confrontarlos? Ingrid Zacipa, publicista e investigadora de los fenómenos del consumo en la Universidad Central de Colombia, opina que “la población juvenil adopta estas modas por una profunda necesidad de adherencia, de reconocimiento de referentes y de búsqueda de rituales y significados que le den sentido a un estilo de vida que cambia rápidamente debido al flujo tecnológico y económico” actual.

RIUS, Mayte. Lo que la afición al *vintage* y lo retro dice de nosotros.
La Vanguardia. Barcelona, 19 mar. 2017. Disponível em: <https://www.lavanguardia.com>.
Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

O texto argumenta que a moda *vintage*

- A) representa a aderência às mudanças impostas pelo fluxo tecnológico e econômico.
- B) desperta o desejo pelo que já foi vivido, impulsionado por esses produtos de consumo.
- C) mostra a adesão à vida moderna, que faz os jovens consumirem apenas o que está na moda.
- D) sugere o anseio da geração passada por revisitar momentos genuínos e autênticos de sua vida.
- E) evidencia a busca da juventude por autenticidade frente às rápidas mudanças ocasionadas pela vida moderna.

QUESTÃO 04

Dos fármacos que se han usado desde noviembre de 2018 en un ensayo en el brote de ébola de República Democrática del Congo han mostrado unas tasas de supervivencia cercanas al 90% en personas infectadas con el virus. “Son los primeros medicamentos que, en un estudio científicamente sólido, han demostrado claramente una disminución significativa en la mortalidad de las personas con enfermedad por el virus del ébola”, asegura el director del Instituto Nacional de Alergias y Enfermedades Infecciosas del Instituto de Salud de Estados Unidos (NIAID, por sus siglas en inglés), Anthony Fauci. El análisis final de los datos se dará pronto, tras lo cual se enviarán para su publicación en literatura médica revisada por pares. Recientemente la OMS ha publicado datos que suponen la segunda mayor cantidad de muertes por el virus en la historia, tras el brote en África Occidental entre 2013 y 2016.

LOS PRIMEROS fármacos contra el ébola tienen un éxito del 90%.
Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

A principal função do texto apresentado é

- A) divulgar dificuldades enfrentadas pelos cientistas no combate ao vírus do ebola.
- B) orientar sobre novos métodos disponíveis para o tratamento de pessoas com ebola.
- C) comunicar cuidados que devem ser tomados, em razão do surto de ebola, ao se visitar o Congo.
- D) informar sobre a eficácia de dois medicamentos no combate a um surto de ebola no Congo.
- E) promover as instituições e os órgãos responsáveis por uma pesquisa para o combate ao vírus do ebola.

QUESTÃO 05

Borges y yo

Al otro, a Borges, es a quien le ocurren las cosas. Yo camino por Buenos Aires y me demoro, acaso ya mecánicamente, para mirar el arco de un zaguán y la puerta cancel; de Borges tengo noticias por el correo y veo su nombre en una terna de profesores o en un diccionario biográfico. [...] Sería exagerado afirmar que nuestra relación es hostil; yo vivo, yo me dejo vivir para que Borges pueda tramar su literatura y esa literatura me justifica. Nada me cuesta confesar que ha logrado ciertas páginas válidas, pero esas páginas no me pueden salvar, quizá porque lo bueno ya no es de nadie, ni siquiera del otro, sino del lenguaje o la tradición. Por lo demás, yo estoy destinado a perderme, definitivamente, y solo algún instante de mí podrá sobrevivir en el otro. [...] Hace años yo traté de librarme de él y pasé de las mitologías del arrabal a los juegos con el tiempo y con lo infinito, pero esos juegos son de Borges ahora y tendré que idear otras cosas. Así mi vida es una fuga y todo lo pierdo y todo es del olvido, o del otro. No sé cuál de los dos escribe esta página.

"El hacedor", de Jorge Luis Borges.

O conto de Jorge Luis Borges sugere uma relação dualista em que o(a)

- A eu lírico é o dono do que o escritor chama de páginas válidas.
- B narrativa é delimitada entre falas autobiográficas e ficcionais.
- C existência do escritor e a do eu lírico se confundem.
- D escritor convive de forma harmônica com o eu lírico.
- E produção literária se dá pela crítica ao eu lírico.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06



Essa peça publicitária, de uma marca de óculos, reproduz uma importante obra do Impressionismo. O uso dos óculos para visualizar a obra faz uma alusão bem-humorada a uma característica marcante dos quadros impressionistas, que é o(a)

- A registro das tonalidades que os objetos adquirem ao refletirem a luz solar em determinado momento.
- B luminosidade das sombras de acordo com as impressões visuais causadas no observador.
- C simbolismo ao retratar um momento cotidiano por meio de um retrato objetivo e estático.
- D redução de nitidez na definição dos contornos, decorrente de pinceladas rápidas.
- E opacidade na retratação das formas, decorrente da mistura de tons.

QUESTÃO 07

Vozes d'África

[...]
 Hoje em meu sangue a América se nutre
 Condor que transformara-se em abutre,
 Ave da escravidão,
 Ela juntou-se às mais... irmã traidora
 Qual de José os vis irmãos outrora
 Venderam seu irmão.
 [...]

ALVES, Castro. Vozes d'África. In: ALVES, Castro. Os escravos. São Paulo: Galex.

A poesia da terceira geração do Romantismo traz consigo uma mudança de paradigma em relação à segunda. O poema de Castro Alves representa essa mudança ao versar sobre

- A questões sociais.
- B temáticas familiares.
- C identidade nacional.
- D xenofobia americana.
- E democracia nas colônias.

QUESTÃO 08

Em escala descendente, a começar no Catete, onde pontifica o chefe açu, e a terminar no último lugarejo do sertão, com um caudilho, mirim, isto é um país a regurgitar de mandões de todos os matizes e feitios. [...] Graúdos, risonhos, polidos, escovados, envernizados, lá estão inchando, inchando. São os grossos batráquios da lagoa republicana. Muitos, menos volumosos, coaxam pelos cantos chefitos incolores, numerosos, em chusma, minúsculas pererecas de poças d'água. São os donos de todos os municípios destes remotos rincões que o estrangeiro ignora, que as cidades do litoral conhecem vagamente, através dos despachos da Agência Americana. Mandatários do Governo, mais ou menos coronéis, caciques em miniatura, têm frequentemente para infundir respeito, uma espada da Guarda Nacional, um boné sebento, um lenço de tabaco e um par de socos.

RAMOS, Graciliano. *Linhas tortas*. Rio de Janeiro: Record, 2005. (adaptado)

No texto exposto, que discorre sobre as estruturas do poder republicano da época, a autoridade do mandatário local é apresentada pelo autor de forma

- A pitoresca ao uniformizar traços físicos e comportamentais.
- B idealista ao empregar adjetivos e substantivos pomposos.
- C caricata ao descrever perfis e comportamentos em tom jocoso.
- D realista ao informar de maneira isenta de posicionamentos pessoais.
- E condescendente ao mencionar a imposição pelo medo como forma de cooptação.

QUESTÃO 09

Viu um deles umas contas de rosário, brancas; acenou que lhas dessem, folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço. Depois tirou-as e enrolou-as no braço e acenava para a terra e de novo para as contas e para o colar do Capitão, como dizendo que dariam ouro por aquilo.

Isto tomávamos nós assim por assim o desejarmos. Mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o colar, isto não o queríamos nós entender, porque não lho havíamos de dar. E depois tornou as contas a quem lhas dera.

A CARTA de Pero Vaz de Caminha.

Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2019.

A Carta de Pero Vaz de Caminha é tida como o primeiro documento escrito sobre o Brasil, descrevendo, para o rei de Portugal, o que os navegantes encontraram na terra recém-descoberta. O trecho denota que a dificuldade de comunicação permitiu aos portugueses

- A ter desvantagem na troca de produtos com os indígenas, considerando que estes pouco conheciam o valor dos metais preciosos.
- B fazer alianças de troca com os indígenas, uma vez que estes já eram consumidores dos produtos trazidos pelos europeus.
- C interpretar os gestos do indígena de acordo com os próprios interesses, visto que buscavam riquezas em novos territórios.
- D agir de forma violenta com os indígenas, pois estes interpretaram equivocadamente a intenção dos navegantes.
- E encontrar, graças aos conhecimentos dos indígenas, riquezas até então desconhecidas pelos europeus.

QUESTÃO 10

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

[...]

"Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia", de Gregório de Matos.

O poeta Gregório de Matos transitou entre diversas temáticas em suas poesias. O poema apresentado, por exemplo, configura-se como um(a)

- A análise objetiva e fiel de fatos ocorridos na época.
- B crítica aos costumes sociais de seus contemporâneos.
- C denúncia da incompetência e dos desmandos do governo de sua época.
- D reflexo das frustrações do eu lírico, visto o caráter metafórico das afirmações.
- E descrição de práticas antiquadas que, à época, eram consideradas profissões.

QUESTÃO 11

[...]
 Que havemos de esperar, Marília bela?
 Que vão passando os florescentes dias?
 As glórias, que vêm tarde, já vêm frias,
 E pode, enfim, mudar-se a nossa estrela.
 Ah! Não, minha Marília,
 Aproveite-se o tempo, antes que faça
 O estrago de roubar ao corpo as forças
 E ao semblante a graça!
 [...]

"Marília de Dirceu", de Tomás António Gonzaga.

Sendo um dos princípios temáticos do Arcadismo, o *carpe diem* se apresenta na estrofe por meio do(a)

- A recusa à opulência em prol da vivência do amor com a amada.
- B valorização da paisagem campestre em detrimento da vida nas cidades.
- C aproveitamento máximo do momento presente, dada a incerteza do futuro.
- D fuga para um local mais ameno, longe das constantes preocupações da vida.
- E consolidação da riqueza e da glória como objetos de felicidade para o eu lírico.

QUESTÃO 12

Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica. Bem vê que tive razão assegurando-lhe que não sou tímido. A minha afoiteza a fez corar; agradeceu-me com um segundo sorriso e uma ligeira inclinação da cabeça; mas o sorriso desta vez foi tão melancólico, que me fez dizer ao meu companheiro:

— Esta moça não é feliz!

ALENCAR, José de. *Lucíola*. São Paulo: Ática, 1988.

A forma como o trecho se constitui permite a compreensão de que o(a)

- A personagem que profere a fala em discurso direto é também o narrador.
- B narrador pode ser identificado como a pessoa a quem se dirige o relato.
- C passagem é marcada predominantemente pelo uso do discurso direto.
- D texto faz parte de uma carta endereçada à moça que é dona do leque.
- E diálogo é formado por, pelo menos, três personagens.

QUESTÃO 13

A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado. E a rua descia para o córrego, onde os meninos costumavam banhar-se. Era só aquele chalezinho, à esquerda, entre o barranco e um chão abandonado; à direita, o muro de um grande quintal. E na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro pastava. Rua cheia de capim, pedras soltas, num declive áspero. Onde estava o fiscal, que não mandava capiná-la?

Os três garotos desceram de manhã cedo, para o banho e a pega de passarinho. Só com essa intenção. Mas era bom passar pela casa da doida e provocá-la.

[...]

Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem e resolveu invadir o jardim. [...]

O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado?... E ninguém ainda fizera a experiência. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. A doida. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Cantos de aprendiz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

No trecho, a voz narrativa se confunde com falas ou pensamentos das personagens, o que configura o uso de discurso indireto livre. Esse aspecto pode ser notado em

- A "O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado?"
- B "Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem".
- C "A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado".
- D "Rua cheia de capim, pedras soltas, num declive áspero".
- E "E na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro pastava".

QUESTÃO 14

Garantir que todas as pessoas consigam fazer seus deslocamentos diários de forma rápida, eficiente e sustentável ainda é um ideal longe de ser alcançado em muitos lugares do mundo. Moradora de São Paulo, a técnica de enfermagem Patrícia Oliveira demora até quatro horas de deslocamento para chegar ao trabalho. “Você se sente cansado, irritado, frustrado e não pode fazer nada”, desabafa. “Um sistema de mobilidade sustentável mais justo precisa ter investimentos no transporte público de alta capacidade, média capacidade e com qualidade. E que esse transporte público de qualidade chegue na periferia das nossas cidades. Isso significa justiça”, defende o arquiteto e urbanista Victor Andrade, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

OS DESAFIOS da mobilidade urbana sustentável. *TV Brasil*, 21 maio 2019. Seção Caminhos da Reportagem. Disponível em: <http://tvbrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

A reportagem é um gênero textual mais amplo do que a notícia e que utiliza estratégias para aprofundar o assunto abordado. Uma dessas estratégias, que se destaca no fragmento do texto, é o uso de

- A outras vozes, além da voz do jornalista responsável pela escrita do texto.
- B opiniões de outros jornalistas, que corroboram o que é dito pelo autor da reportagem.
- C marcadores de tempo e de espaço, elementos coesivos que ajudam a aprofundar o tema.
- D menção a localidades para determinar onde ocorreu o fato que está sendo informado.
- E nomes de pessoas, que situam o leitor em relação a quem vivenciou os fatos noticiados.

QUESTÃO 15

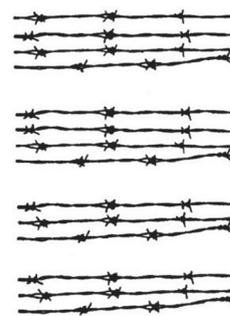
Um programa inédito da Universidade Estadual Paulista (Unesp) vai incentivar doações até por cartão de crédito. Por meio de uma plataforma na internet que entrou no ar nesta quinta-feira (29), o interessado já assina digitalmente um contrato e faz o pagamento da maneira que escolher. A Unesp passou recentemente por sua pior crise financeira, com décimo terceiro atrasado e todo o orçamento comprometido com salários. Anteriormente, quem quisesse fazer uma doação para a Unesp não sabia sequer a quem procurar.

PROGRAMA inédito da Unesp aceita doações até por cartão de crédito. *Estadão*, 29 ago. 2019. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br>. Acesso em: 16 set. 2019. (adaptado)

O conectivo utilizado para inserir o último período do texto evidencia uma situação de

- A contradição, pois o método de doação já foi melhor do que o atual.
- B mudança, apresentando um cenário prévio ao fato noticiado.
- C morosidade, pois a administração demorou a tomar medidas.
- D arbitrariedade, pois há problemas no novo método de doação.
- E consequência, deixando claro que a universidade mudou para melhor.

QUESTÃO 16



“Apartheid Soneto”, de Avelino de Araújo (1988).

Em *Apartheid Soneto*, o título é o elemento-chave para a interpretação não só do teor crítico mas também dos aspectos formais do texto, pois

- A indica que as linhas de arame farpado representam a privação de liberdade a que está sujeito qualquer ser humano, independentemente de etnia, gênero ou cultura.
- B induz o leitor à conclusão de que a poesia dispensa palavras ou temas específicos, podendo existir em expressões visuais sem simbologia definida.
- C propõe a urgente necessidade de se superar o drama dos refugiados, que, como indica a imagem, permanece sem solução até os dias de hoje.
- D constrói uma alusão que remete às tensões da segregação e ao padrão de versificação do soneto, cujas estrofes iniciais têm quatro, e as finais, três versos.
- E critica as práticas de segregação ao revelar que não apenas um grupo étnico mas a sociedade como um todo é prejudicada.

QUESTÃO 17

Do latim *auxilium*, auxílio é um termo que se utiliza para fazer referência à ajuda, ao amparo ou ao socorro que se presta a alguém, consoante o contexto.

Exemplos: “Vai pedir auxílio! A Marta escorregou e caiu no poço”, “A polícia acudiu assim que se pediu auxílio”, “O capitão pediu auxílio à Prefeitura, já que a trovoadas destruiu os comandos do navio”.

O auxílio é uma assistência que se solicita ou que se proporciona/presta.

CONCEITO de auxílio. *Conceito.de*, 20 mar. 2014. Disponível em: <https://conceito.de>. Acesso em: 1 set. 2019.

O texto se configura como um verbete veiculado em meio digital. Além da função metalinguística, nesse verbete há uma outra função de linguagem denominada

- A poética, afinal os exemplos são retirados de textos literários clássicos.
- B conativa, que é demonstrada por meio do uso de verbos no imperativo.
- C emotiva, porque um pedido de auxílio encerra a mensagem subjetiva.
- D referencial, tendo em vista que objetiva passar uma informação para o leitor.
- E fática, cujos termos e expressões objetivam criar um vínculo com o interlocutor.

QUESTÃO 18



Uma das características das charges é a criticidade em relação a questões sociais, políticas e econômicas. Essa charge critica o(a)

- A seca na Região Nordeste, evidenciada por um ícone de bateria fraca.
- B desmatamento na Amazônia, expresso pelo símbolo de uma bateria de telefone.
- C excesso de uso de celular no país, revelado por um ícone que é comum nos telefones.
- D desigualdade entre a Região Norte e as demais, simbolizada pela linha que divide o mapa.
- E crescimento da imigração na Região Norte, ilustrado pela metáfora de uma bateria descarregando.

QUESTÃO 19



Na charge apresentada, a linguagem não verbal auxilia no entendimento de que o

- A filho finge acreditar em coelho da Páscoa para agradar o pai.
- B garoto trouxe para seu pai dinheiro disfarçado em ovo de Páscoa.
- C ovo de Páscoa dado ao filho custou caro, deixando o pai sem dinheiro.
- D pai está irritado com o filho, que o forçou a comprar um ovo de Páscoa muito caro.
- E filho está descontente com o presente que ganhou, pois queria outro ovo de Páscoa.

QUESTÃO 20

Ela saltou em meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, [...] num requebrado luxurioso que a punha ofegante; já correndo de barriga empinada; já recuando de braços estendidos, a tremer toda, como se se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite, em que se não toma pé e nunca se encontra fundo. Depois, como se voltasse à vida, soltava um gemido prolongado, estalando os dedos no ar e vergando as pernas, descendo, subindo, sem nunca parar com os quadris, e em seguida sapateava, miúdo e cerrado, freneticamente, erguendo e abaixando os braços, que dobrava, ora um, ora outro, sobre a nuca, enquanto a carne lhe fervia toda, fibra por fibra, tirilando.

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: Ática, 1997.

No fragmento, extraído da obra *O Cortiço*, para descrever o ritmo da dança da personagem Rita Baiana, utilizam-se diversos recursos linguísticos, como

- A coordenações aditivas, que enfatizam a concomitância de movimentos e gestos.
- B verbos no gerúndio, que indicam a lentidão dos movimentos.
- C comparações, que, em sua maioria, emprestam objetividade à cena.
- D verbos no pretérito imperfeito, indicando movimentos interrompidos.
- E períodos curtos, que demonstram o tom frenético dos movimentos.

QUESTÃO 21

O que adianta eu ser durão
E o coração ser vulnerável?
O vento, não, ele é suave, mas é frio e implacável.
[...]
A lágrima de um homem vai cair
Esse é o seu B.O. pra eternidade
Diz que homem não chora
Tá bom, falou

"Jesus Chorou", de Racionais MCs.

No texto da canção de *rap*, várias expressões utilizadas pelo compositor refletem o(a)

- A grau de instrução dos falantes menos ricos da língua portuguesa.
- B formalidade do gênero canção e o uso de vocabulário erudito.
- C caráter contemporâneo da linguagem, com gírias da internet.
- D tom coloquial e a opção por formas linguísticas da oralidade.
- E léxico de difícil compreensão para falantes nativos.

QUESTÃO 22

No Brasil dizemos que “a menina está brincando”, enquanto em Portugal se diz que “a m'nina está a brincar”. Há diferenças na fonologia (que se relaciona com a pronúncia), em “menina” e “m'nina”, e na morfossintaxe (que diz respeito à maneira de estruturar as frases), em “está brincando” e “está a brincar”. Aqui usamos cotidianamente termos como povo, greve, banco, enquanto, em algumas regiões de Portugal, os falantes usam, para designar essas mesmas coisas, as palavras plebe, paredão e armazém de finanças – essas são diferenças quanto ao vocabulário.

MARINHO, Janice Helena Chaves; VAL, Maria da Graça Costa. *Varição linguística e ensino*. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

A variação linguística exemplificada no texto se classifica como

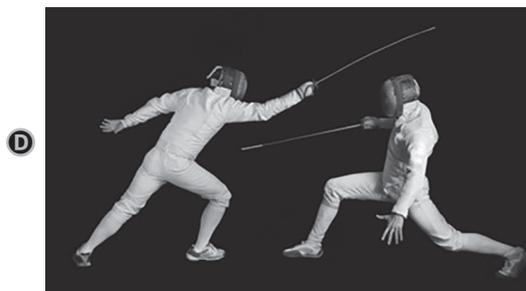
- A** histórica.
- B** de estilo.
- C** diatópica.
- D** diastrática.
- E** de modalidade.

QUESTÃO 23

Ao definir as capacidades motoras que envolvem força como nível de tensão máxima que pode ser produzido por grupo muscular específico, e resistência muscular como propriedade desse mesmo grupo muscular em manter níveis de força por período de tempo maior, torna-se possível supor que as tarefas motoras propostas para avaliação de ambas as capacidades deverão ser similares, porém com ênfases diferentes. Com base nessas definições e no que se refere à avaliação do desempenho motor, as medidas associadas à força muscular devem exigir quantidade de sobrecarga máxima a ser removida com um único movimento, ao passo que testes motores que requerem repetições contínuas de mesmo movimento devem oferecer informações sobre resistência muscular.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. *Manual prático para avaliação em Educação Física*. Barueri: Manole, 2006. p. 100.

Com base nos conceitos de força e resistência física definidos no texto, a atividade em que essas duas condições são exigidas ao mesmo tempo está representada na imagem:



Imagens: Reprodução



QUESTÃO 24



Paweł Kuczyński

A análise da obra de Paweł Kuczyński revela uma preocupação desse artista expressa no(a)

- A** crítica ao excesso de lixo industrial nas sociedades atuais.
- B** alerta sobre o preconceito contra os que trabalham em lixões.
- C** denúncia das condições de vida em países do Terceiro Mundo.
- D** apoio ao trabalho braçal como promoção da dignidade humana.
- E** reflexão quanto ao que é visto como lixo e como meio de sustento.

QUESTÃO 25



“Não jogue papel no vaso”

RAMO, Sara. Como aprender o que acontece na normalidade das coisas 1. 2002. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Para alcançar o efeito de sentido desejado pela artista, a construção fotográfica faz uso de

- A** elementos de higiene pessoal roubados, provavelmente, de lojas de departamento.
- B** itens que indicam a preparação de uma mulher dias antes de uma data importante.
- C** embalagens vazias de produtos de beleza e peças do guarda-roupa da artista.
- D** materiais encontrados no lixo, os quais, fora da arte, não teriam grande valor.
- E** objetos cotidianos de higiene e beleza, normalmente utilizados no dia a dia.

QUESTÃO 26

Venho de nobres que empobreceram.
 Restou-me por fortuna a soberbia.
 Com esta doença de grandezas:
 Hei de monumentar os insetos!
 (Cristo monumentou a Humildade quando beijou os
 pés dos seus discípulos.
 São Francisco monumentou as aves.
 Vieira, os peixes.
 Shakespeare, o Amor, a Dúvida, os tolos.
 Charles Chaplin monumentou os vagabundos.)
 Com esta mania de grandeza:
 Hei de monumentar as pobres coisas do chão mijadas
 de orvalho.

BARROS, Manoel de. *Poesia completa*. São Paulo: Leya, 2010.

Manoel de Barros é um poeta conhecido por escrever sobre elementos os quais ele chamou de “desimportantes”, ou seja, aos quais o senso comum geralmente não atribui valor. Nesses versos, o enaltecimento a esses elementos se expressa por meio de

- A** comparações, como em “Venho de nobres que empobreceram”.
- B** antíteses, como em “Shakespeare, o Amor, a Dúvida, os tolos”.
- C** paradoxos, como em “monumentar as pobres coisas do chão”.
- D** personificações, como em “esta doença de grandezas”.
- E** elipses, como em “Vieira, os peixes”.

QUESTÃO 27

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo Tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci:
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Já vi cruas brigas,
De tribos imigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei.

Trecho do poema "I-Juca-Pirama", de Gonçalves Dias.

No poema de Gonçalves Dias, destaca-se a importância dada à figura do indígena perante a cultura nacional. No texto, essa característica se faz presente pelo(a)

- A** linguagem rebuscada típica dos poemas épicos.
- B** recurso poético de alegorização dos elementos naturais.
- C** representação do indígena sob um ponto de vista europeu.
- D** tom agressivo como recurso de empoderamento dos indígenas.
- E** relato exuberante e heroico de um indígena a outros guerreiros.

QUESTÃO 28

Foi no final dos anos 1970 que os condomínios verticais começaram a surgir nos grandes centros urbanos do país. Hoje, os condomínios verticais são praticamente tudo o que o mercado imobiliário oferece, mas é difícil imaginar que as coisas poderiam ter tomado outro rumo com 21 das 50 cidades mais violentas do mundo.

No desenho de uma cidade, contudo, tudo que se constrói (ou que se põe abaixo) causa um impacto em níveis diferentes. Assim, é praticamente unanimidade entre urbanistas que, se os condomínios fornecem sensação de segurança para seus condôminos, são eles também a causa de cidades cada vez mais desiguais e inseguras. Apesar disso, reforçam que a conclusão não propõe uma cruzada contra quem escolhe viver atrás de muros ou contra o mercado imobiliário, mas uma necessidade de se repensar com urgência um modelo tão naturalizado.

OLIVEIRA, André de. O condomínio seguro que converte as cidades brasileiras em inseguras. *El País*, 6 nov. 2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

Algumas palavras utilizadas em um texto contribuem para o encadeamento lógico das ideias apresentadas, por isso são chamadas de recursos coesivos. Nesse texto, os principais recursos coesivos que criam tal relação são

- A** pronomes e adjetivos.
- B** advérbios e conjunções.
- C** sinônimos e conjunções.
- D** preposições e advérbios.
- E** preposições e sinônimos.

QUESTÃO 29

Encomenda

Desejo uma fotografia
como esta — o senhor vê? — como esta:
em que para sempre me ria
como um vestido de eterna festa.

Como tenho a testa sombria,
derrame luz na minha testa.
Deixe esta ruga, que me empresta
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta
nem de arbitrária fantasia...
Não... Neste espaço que ainda resta,
ponha uma cadeira vazia.

"Encomenda", de Cecília Meireles.

A estruturação e a linguagem empregadas no poema sugerem que a principal intenção dele é

- A** transmitir uma mensagem precisa e de caráter formal.
- B** estabelecer comunicação direta entre eu lírico e leitor.
- C** narrar os fatos de uma crônica em forma de poesia.
- D** expressar as emoções e vontades do eu lírico.
- E** descrever as ações do protagonista do relato.

QUESTÃO 30

Na última década, ocorreu uma explosão no acesso à internet nos domicílios brasileiros. Entre 2005 e 2015, o número de casas conectadas saltou de 7,2 milhões para 39,3 milhões, um aumento de cerca de 446% no período, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (22) pelo IBGE. Apesar de o cenário ter melhorado, o acesso ainda é baixo no Brasil. [...] O dado mais recente, que se refere a 2017, mostra que 57,8% dos domicílios possuem acesso à internet. Apesar de ser um grande salto na comparação a longo prazo, o número é pequeno em comparação a outros países do mundo.

SANTOS, Bárbara. Apesar de expansão, acesso à internet no Brasil ainda é baixo. *Exame*. Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 16 set. 2019. (adaptado)

Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- A convencem o leitor de que é necessário expandir o acesso à internet no Brasil.
- B informam a evolução do acesso à internet no Brasil por meio de dados precisos.
- C indicam para o leitor sobre motivos de ainda ser baixa a oferta de internet no Brasil.
- D expõem pontos de vista diferentes acerca da evolução do acesso à internet no Brasil.
- E comparam a evolução do acesso à internet ao longo do tempo entre as regiões brasileiras.

QUESTÃO 31



Na tirinha, nota-se uma falha na troca de informações entre as personagens. Pela análise do texto, infere-se que essa falha foi causada pela falta de relação de comunicação entre

- A canal e código, pois a personagem do segundo quadrinho não compreende o código por causa do canal utilizado.
- B enunciador e receptor, já que a personagem do segundo quadrinho confunde a mensagem da personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos com uma conversa.
- C mensagem e referente, tendo em vista que a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos apresenta uma informação fora de contexto.
- D enunciador e referente, porque a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos não previu que a personagem do segundo quadrinho interpretaria a mensagem de forma equivocada.
- E código e receptor, uma vez que a fala da personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos contém jargões que não fazem parte do contexto social da personagem do segundo quadrinho.

QUESTÃO 32

Existe uma língua para ser usada de dia, debaixo da luz forte do sentido. Língua suada, ensopada de precisão. Que nós fabricamos especialmente para levar ao escritório, e usar na feira ou ao telefone, e jogar fora no bar, sabendo o estoque longe de se acabar. Língua clara e chã, ocupada com as obrigações de expediente, onde trabalha sob a pressão exata e dicionária, cumprimentando pessoas, conferindo o troco, desfazendo enganos, sendo atenciosamente sem mais para o momento. [...] Língua diária; isto é, língua à luz do dia. Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia. As coisas puxam uma longa sombra na memória, e a própria palavra tarde fica mais triste e morna, contrastando com o azul fresco e branco da palavra manhã. À tarde, a luz da língua migalha.

LAURENTINO, André. A lua da língua. In: CAMPOS, Carmen Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim da (Coord.). *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. São Paulo: Panda Books, 2007.

O texto discorre sobre a maleabilidade da língua, cujos usos podem se adequar a diversos contextos. Todavia, as ideias do autor são apresentadas com tratamento estético. Nessa perspectiva, no texto, predominam as funções de linguagem

- A emotiva e metalinguística.
- B metalinguística e poética.
- C conativa e referencial.
- D expressiva e poética.
- E fática e denotativa.

QUESTÃO 33

Pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) descobriram que a cera produzida no ouvido é capaz de ajudar no diagnóstico do câncer. A pesquisa do laboratório de Química da universidade identificou 27 substâncias que, se estiverem presentes na cera de ouvido, indicam a existência de câncer em alguma parte do corpo. Ao todo, 102 voluntários participaram do estudo. [...] A ideia dos estudiosos é que, por ser simples, a análise da cera de ouvido se torne tão comum quanto um exame de sangue usado para detectar problemas de saúde. A descoberta, chamada de uma Nova Fronteira no Diagnóstico de Câncer em Humanos, foi publicada em uma das mais importantes revistas especializadas do mundo, a *Scientific Reports*.

PESQUISA da UFG aponta que cera de ouvido ajuda no diagnóstico precoce do câncer. *G1*. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 16 set. 2019.

Segundo o texto, a descoberta científica anunciada trará como consequência imediata a

- A cura de inúmeros tipos de câncer.
- B identificação de câncer no ouvido.
- C praticidade no diagnóstico de câncer.
- D simplificação no tratamento do câncer.
- E localização exata do câncer no organismo.

QUESTÃO 34

Revista Língua – Existe alguma técnica para quem deseja escrever com ironia?

Luis Fernando Verissimo – É curioso. Os brasileiros estão acostumados com a ironia, nada mais comum do que duas pessoas que se amam se agredirem ironicamente, ou as pessoas dizerem o contrário do que realmente pensam, mas coloque-se isso num texto, e o comum é as pessoas não entenderem. Esta é a maior ironia de todas. Se há uma técnica para escrever com ironia? Não, é só ser irônico, brasileiroamente.

VERISSIMO, Luis Fernando. *Revista da Língua Portuguesa*, 2005. p. 13.

Na entrevista, ao ser indagado sobre as técnicas para se escrever com ironia, o escritor Luis Fernando Verissimo analisa como o brasileiro faz uso desse recurso de expressão, dando destaque para a

- A) deficiência de compreensão leitora.
- B) capacidade de comunicação escrita.
- C) ausência da ironia na expressão oral.
- D) desenvoltura na leitura de textos diversos.
- E) dificuldade com textos de linguagem objetiva.

QUESTÃO 35



Relacionando os elementos verbais e não verbais do texto, que foi veiculado por uma rede de lanchonetes, é possível identificar que o principal objetivo dele é

- A) explicar a importância da atração visual no *marketing* de alimentos.
- B) lançar uma nova linha de sanduíches de uma rede de *fast-food*.
- C) alertar sobre o consumo excessivo de embalagens plásticas.
- D) divulgar um produto com a promessa de beleza e de sabor.
- E) convencer o público a reduzir o consumo de *fast-food*.

QUESTÃO 36

Literatura das ruas

A literatura é uma dama triste que atravessa a rua sem olhar para os pedintes, famintos por conhecimento, que se amontoam nas calçadas frias da senzala moderna chamada periferia. Frequenta os casarões, bibliotecas inacessíveis ao olho nu e prateleiras de livrarias que crianças não alcançam com os pés descalços. Dentro do livro ou sob o cárcere do privilégio, ela se deita com Victor Hugo, mas não com *Os miseráveis*. Beija a boca de Dante, mas não desce até o inferno. [...] É triste, mas *A rosa do povo* não floresce no jardim plantado por Drummond. Quanto a nós, *Capitães da areia* amados por Jorge, não restou outra alternativa a não ser criar o nosso próprio espaço para a morada da poesia. Assim nasceu o Sarau da Cooperifa. Nasceu da mesma *Emergência* de Mario Quintana, e, antes que todos fossem embora pra Pasárgada, transformamos o boteco do Zé Batidão num grande centro cultural. [...] Muita gente que nunca havia lido um livro, nunca tinha assistido a uma peça de teatro e feito um poema começou, a partir desse instante, a se interessar por arte e cultura.

VAZ, Sérgio. *Literatura, pão e poesia*: histórias de um povo lindo e inteligente. São Paulo: Global, 2011.

Por meio de um texto que faz referência a obras consagradas da literatura ocidental, o escritor contemporâneo Sérgio Vaz

- A) recorre à personificação para demonstrar que a literatura está presente de forma igualitária na sociedade.
- B) critica a literatura clássica, que produziu textos inacessíveis devido ao tratamento excessivo da linguagem.
- C) traça um paralelo entre a literatura clássica e a que é produzida hoje na periferia, pontuando as qualidades de cada tipo de produção.
- D) expressa a sua admiração por autores renomados, aos quais ele atribui popularidade nas diversas classes sociais.
- E) apresenta um discurso crítico que considera o acesso à literatura canônica um privilégio de uma classe favorecida da sociedade.

QUESTÃO 37

Ciclovias: onde segurança e lazer andam juntos.

Andar de bicicleta é a maior diversão e ainda faz bem para a saúde. Mas, para o seu passeio não ter nenhuma surpresa desagradável, fique atento às dicas:

- Use sempre o capacete.
- Pare em todos os cruzamentos. E, nos cruzamentos perigosos, atravesse desmontado.
- Procure usar sempre roupas claras para ser visto de longe.
- Pedale, de preferência, nas ciclovias. Elas foram planejadas e construídas para a sua segurança.



O principal objetivo do cartaz é

- A** evitar acidentes envolvendo ciclistas nas ruas da cidade.
- B** apresentar novas regras para o uso de bicicleta nas ciclovias.
- C** promover a conscientização dos motoristas para o respeito ao ciclista.
- D** incentivar as pessoas a andarem mais de bicicleta para fugirem do trânsito.
- E** melhorar o tráfego na cidade indicando modais de transporte alternativos.

QUESTÃO 38

Acho que eu não sei não
 Eu não queria dizer
 Tô perdendo a razão
 Quando a gente se vê
 [...]

 Eu te amo você
 Já não dá prá esconder
 Essa paixão
 [...]

 Amo você
 Não precisa dizer
 O mesmo não

"Eu te amo você", de Kiko Zambianchi.

Na canção, predomina uma variante oral informal da língua, evidenciada, entre outros aspectos, pelo uso de

- A** repetição de locuções em que o verbo auxiliar indica o tempo verbal.
- B** expressões negativas para indicar as vontades do eu lírico.
- C** locução verbal para expressar a opinião do eu lírico.
- D** sujeito oculto indicando pessoa do discurso.
- E** pronomes como complemento verbal.

QUESTÃO 39

Novo aplicativo da prefeitura reproduzirá alertas emitidos pela Defesa Civil

RIO – O prefeito do Rio anunciou a criação do Cor.Rio, um aplicativo com informes do Centro de Operações e Resiliência do Rio de Janeiro (COR). O aplicativo está sincronizado com os alarmes da Defesa Civil. Quando um deles for acionado, um alerta sonoro será emitido também no *app*. Os usuários já cadastrados pelo COR para receber avisos por SMS agora terão o alerta ativado automaticamente no aplicativo. Com a novidade, os cariocas vão poder acompanhar em tempo real o trânsito pela cidade, além de receberem alertas com ocorrências que afetem o deslocamento. O *app* conta com um geolocalizador, dando prioridade a avisos de ocorrências próximos à pessoa.

MACIEL, Matheus. Novo aplicativo da prefeitura reproduzirá alertas emitidos pela Defesa Civil. *O Globo*. Rio de Janeiro, 30 ago. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 31 ago. 2019. (adaptado)

A criação de aplicativos que visam alertar as pessoas sobre problemas nas cidades indica que, além da utilidade prática, a tecnologia retratada na notícia também serve ao propósito de

- A** orientar as pessoas sobre as melhores cidades para se morar.
- B** substituir as formas anteriores de alerta, que estão defasadas.
- C** promover ações que incluem a população no acesso às informações.
- D** identificar problemas sociais e suas causas, prevendo as melhores soluções.
- E** realizar ações no trânsito das grandes cidades nos chamados horários de pico.

QUESTÃO 40



Os textos publicitários, muitas vezes, constroem seu apelo por meio do uso de figuras de linguagem para captar o interesse do público. No anúncio, que trata sobre um refrigerante *light*, verifica-se esse fenômeno em razão da

- A** metáfora na imagem do copo vazio.
- B** metonímia entre conteúdo e qualidade.
- C** hipérbole em relação à leveza do produto.
- D** sinestesia entre o sabor e a leveza da bebida.
- E** ironia dirigida à quantidade de gás presente na bebida.

QUESTÃO 41

Provei
Do amor todo amargor que ele tem
Então jurei
Nunca mais amar ninguém
Porém, eu agora encontrei alguém
Que me compreende
E que me quer bem
Nunca se deve jurar
Não mais amar a ninguém
Não há quem possa evitar
De se apaixonar por alguém
[...]

"Provei", de Noel Rosa.

O eu lírico da canção, ao narrar sua experiência sentimental, chega a uma conclusão de ordem geral sobre o amor, que se baseia na

- A** inaceitabilidade do sofrimento.
- B** incapacidade de lidar com a perda.
- C** inevitabilidade de se entregar à paixão.
- D** indiferença em relação ao sofrimento amoroso.
- E** insatisfação diante do sentimento não correspondido.

QUESTÃO 42

TEXTO I

Minha terra não tem palmeiras...
E em vez de um mero sabiá,
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.
Minha terra tem relógios,
Cada qual com sua hora
Nos mais diversos instantes...
Mas onde o instante de agora?
Mas onde a palavra "onde"?
Terra ingrata, ingrato filho,
Sob os céus da minha terra
Eu canto a Canção do Exílio!

"Uma canção", de Mario Quintana. 1962.

TEXTO II

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar – sozinho – à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras;
Onde canta o Sabiá.
[...]

"Canção do exílio", de Gonçalves Dias. 1843.

O texto I refere-se ao texto II, estabelecendo com ele um diálogo intertextual. Observa-se, contudo, uma diferença fundamental entre os dois, visto que o eu lírico do texto I se encontra

- A** necessitado de uma nova pátria onde possa se sentir seguro.
- B** temeroso de que sua vida acabe antes do fim do exílio.
- C** isolado em meio a poetas de estética moderna.
- D** assustado ante a ideia de voltar para casa.
- E** exilado na própria terra natal.

QUESTÃO 43

Em Gana, moradores transformam resíduos de lixo em objetos de luxo

Em um dos maiores lixões do mundo, em Gana, centenas de pessoas reviram os resíduos em busca de plásticos, metais e materiais de informática, uma atividade que Joseph Awuah-Darko quer utilizar para dar aos coletores uma vida melhor. Junto com uma amiga da universidade, ele fundou a ONG Agbogblo.Shine Initiative com o objetivo de reciclar materiais para fazer móveis de qualidade e, ao mesmo tempo, oferecer aos coletores uma formação. Os “Salvagers” – coletores de lixo eletrônico – extraem os restos de cobre e de outros materiais que possam ter algum valor para a revenda. Estima-se que cerca de 40000 pessoas vivem neste imenso bairro marginal em torno ao lixo. “É a sobrevivência. É um pesadelo. É uma distopia”, explicou Joseph.

EM GANA, moradores transformam resíduos de lixo em objetos de luxo. UOL, 28 dez. 2017. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2019. (adaptado)

O principal objetivo dessa matéria é informar sobre a

- A** ação de combate à pobreza promovida por uma organização.
- B** realidade de Gana, comparando-a a uma narrativa distópica.
- C** pesquisa acadêmica desenvolvida por Awuah-Darko.
- D** condição de miséria em países emergentes.
- E** situação política e econômica em Gana.

QUESTÃO 44



Na charge, a consequência do uso excessivo de internet, retratada de forma mais evidente, está relacionada ao(à)

- A** falta de diálogo entre pais e filhos.
- B** desinteresse pela comunicação presencial.
- C** comprometimento da linguagem escrita convencional.
- D** uso do computador como único meio de entretenimento.
- E** abuso no emprego de abreviações e neologismos na escrita.

QUESTÃO 45

Exposição imersiva em São Paulo coloca visitante “dentro” das obras de Van Gogh

As obras de Vincent Van Gogh ganharam nova “cara”. Na exposição imersiva “Paisagens de Van Gogh”, oito obras imortais do pintor holandês são recriadas com a ajuda de murais interativos, projeções, espelhos, música, realidade virtual e aumentada. [...] Em oito ambientes diferentes, os visitantes se sentem “dentro” de algumas das principais pinturas de Van Gogh. A obra *Noite Estrelada Sobre o Ródano*, por exemplo, inspirou uma sala circular revestida por um mural digital, com efeitos de realidade virtual. Em outro espaço, o público sente até aromas que remetem à pintura *Flor de Íris*. Os visitantes também podem usar um filtro para fazer *selfies* no estilo das obras de Van Gogh.

EXPOSIÇÃO imersiva em São Paulo coloca visitante “dentro” das obras de Van Gogh. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

As obras de artes plásticas tradicionais, de modo geral, são composições estáticas. O texto, contudo, evidencia a interatividade entre as pinturas de Van Gogh e o espectador em uma exposição que

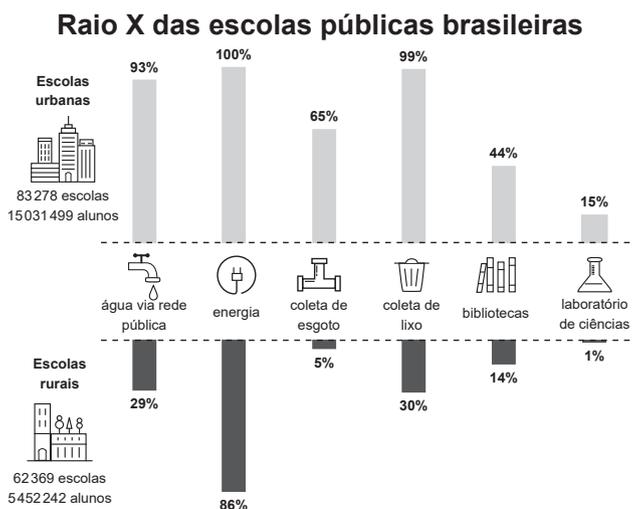
- A** combina elementos de diversas artes plásticas para gerar uma ilusão de ótica no público.
- B** permite ao público recriar pinturas renomadas pela alteração de elementos como cores e linhas.
- C** ressignifica a recepção de obras de artes plásticas com o uso de outras linguagens artísticas e recursos tecnológicos.
- D** substitui as obras reais por imitações feitas em programas virtuais com utilização de filtros que alteram as cores originais.
- E** transfere a imobilidade ao público, o qual entra nos ambientes da instalação e deve observar estático os movimentos das obras digitais.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



TEXTO II

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- [...]

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2019.

TEXTO III

Barros e Mendonça (1994), comparando a realidade brasileira com a dos países industrializados, identificaram nas diferenças entre a escolaridade formal dos trabalhadores a principal fonte de explicação do significativo hiato de renda *per capita* entre o Brasil e o conjunto desses países. Considerando que, no início dos anos 90, a renda *per capita* brasileira (US\$ 5 mil) equivalia a cerca de 1/3 da renda *per capita* observada nos países industrializados (US\$ 15 mil), os autores mostram que uma elevação na educação formal da força de trabalho brasileira para níveis idênticos aos dos países industrializados tenderia a dobrar a renda *per capita* no Brasil.

BARROS, Ricardo Paes de *et al.* Pelo fim das décadas perdidas: educação e desenvolvimento sustentado no Brasil. *Ipea*, jan. 2002. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 6 dez. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

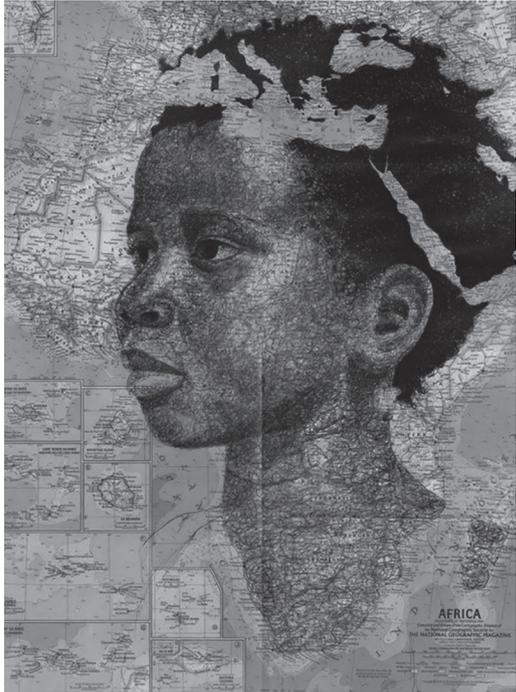
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O papel do Estado na garantia de qualidade da educação", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

TEXTO I



TEXTO II

O artista espanhol Antonio Álvarez Gordillo, que faz experimentações com obras cartográficas há mais de 15 anos, consolidou seu trabalho em uma verdadeira cartografia humana com a exposição “Mapas: a cartografia como pretexto na obra de Antonio Álvarez Gordillo” em 2016, fazendo uma mistura interessante de mapas e rostos, de lugares e perfis. O “cartógrafo dos rostos”, como costuma ser chamado, utiliza mapas originais de outros cartógrafos como base para seus desenhos e pinturas.

Disponível em: <http://notaterapia.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2019. (adaptado)

Os textos evidenciam que a construção artística de Antonio Álvarez Gordillo é baseada na

- A** elaboração de novos sentidos para as representações espaciais.
- B** disposição da vegetação propagada na composição paisagística.
- C** apropriação dos elementos culturais pela massificação comercial.
- D** relação de poder percebida pela dominação histórica entre territórios.
- E** averiguação de problemas originados por questões socioeconômicas.

QUESTÃO 47



A charge expressa um ponto de vista sobre a migração associado diretamente ao conceito de

- A** lugar, entendido pelo vínculo com a localidade de origem.
- B** território, compreendido pelas relações históricas de poder.
- C** paisagem, traduzida segundo as mudanças locais percebidas.
- D** região, vinculada à centralidade socioeconômica do ambiente rural.
- E** escala, percebida entre as dimensões do desenho e o objeto representado.

QUESTÃO 48

Filosofar não deveria ser sair de dúvidas, mas entrar nelas. Há coisas que nenhum bom professor de Filosofia deveria esconder de seus alunos: que não existe “a” filosofia, mas “as” filosofias e, sobretudo, o filosofar. E que em determinadas questões extremamente gerais aprender a perguntar bem também é aprender a desconfiar das respostas demasiado taxativas. Filosofamos partindo do que sabemos para o que não sabemos, ou melhor, repensando e questionando o que acreditávamos saber.

SAVATER, Fernando. *As perguntas da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (adaptado)

Segundo o texto, a reflexão crítica da investigação filosófica permite

- A** ampliar a diversidade do conhecimento humano.
- B** uniformizar um método de pesquisa científica.
- C** orientar as decisões humanas para reduzir os questionamentos.
- D** materializar as percepções abstratas para evitar contestações.
- E** produzir conhecimentos universais para a existência humana.

QUESTÃO 49

Platão sustentava que as verdades mais importantes eram alcançadas unicamente através da razão, enquanto Aristóteles considerava crucial a observação e defendia que quer o mundo quer a mente humana eram estruturados de maneira a tornar possível a compreensão. O trabalho científico de Aristóteles foi muitíssimo importante para o desenvolvimento do nosso conhecimento do mundo. O seu projeto de uma investigação sistemática dos fenômenos naturais – especialmente do mundo vivo – marca o nascimento da ciência baseada na experiência e na observação.

KING, P. J. *Filósofos: um guia dos 100 pensadores mais importantes do mundo*. Lisboa: Editorial Estampa, 2005. (adaptado)

O texto enfatiza uma referência ao(a)

- A** evolução da teoria do mundo das ideias pelos estudos aristotélicos.
- B** desenvolvimento das ciências pela superioridade do mundo inteligível.
- C** persistência do saber aristotélico para aprimorar as teorias metafísicas platônicas.
- D** expansão da filosofia racionalista platônica pelo pensamento aristotélico.
- E** distinção entre o pensamento idealista platônico e o empirista aristotélico.

QUESTÃO 50

No auge do ciclo do ouro, no século XVIII, Ouro Preto (MG) era a maior cidade das Américas. Por suas ladeiras, circulavam cerca de 150 mil pessoas. Atualmente, a Secretaria Municipal de Turismo estima que, anualmente, 1 milhão de turistas visitam Ouro Preto. Um dos principais atrativos da cidade é o conjunto arquitetônico. Em suas ladeiras, os turistas poderão conhecer pelo menos 20 igrejas e capelas, muitas delas com obras de Aleijadinho. Esses aspectos fizeram da cidade o primeiro patrimônio da humanidade brasileiro, reconhecido pela ONU em 1980.

Disponível em: <http://www.redeglobo.globo.com>. Acesso em: 11 set. 2019. (adaptado)

O texto indica que a cidade citada foi reconhecida como patrimônio da humanidade por apresentar

- A** atividades comerciais lucrativas.
- B** heranças culturais materiais.
- C** recursos abstratos diversificados.
- D** instituições estatais seculares.
- E** técnicas artísticas abstratas.

QUESTÃO 51

A economia mundial perde força. O Fundo Monetário Internacional projetou em janeiro um crescimento em torno de 3,5% para o ano de 2019 e para o próximo. Há apenas dois anos, 75% da economia global crescia de modo sincronizado, e, para 2019, a previsão é que 70% desacelere. Entre os pontos de risco, há a incerteza causada pela saída do Reino Unido da União Europeia sem um acordo para o Brexit. Mas há também fatores como o alto nível de endividamento em alguns setores econômicos e países, as tensões derivadas da política comercial e a instabilidade nos mercados financeiros.

Disponível em: <https://brasil.eipais.com>. Acesso em: 25 set. 2019.

A partir do texto, um dos fatores que podem explicar a causa da realidade mencionada é o(a)

- A** entrave do comércio entre potências econômicas globais.
- B** crescimento da pobreza nas economias desenvolvidas.
- C** preferência ao comércio interno nos países emergentes.
- D** indisponibilidade de crédito pelo fundo monetário.
- E** expansão territorial durante a recessão econômica global.

QUESTÃO 52

A casa-grande, completada pela senzala, representa todo um modelo econômico, político: de produção (a monocultura); de trabalho (a escravidão); de transporte (o carro de boi, a rede, o cavalo); de higiene do corpo e da casa (o banho de assento, o lava-pés); de política (o compadrismo). A casa-grande [...] não se deve considerar expressão exclusiva do açúcar, mas da monocultura escravocrata e latifundiária em geral.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. 48. ed. São Paulo: Global, 2003. (adaptado)

O espaço identificado no texto expressa características de um(a)

- A** território de relações sociais pautadas em vínculos harmoniosos.
- B** sistema de administração que influenciou relações produtivas e sociais.
- C** área de produção orientada para a diversidade de cultivos e interesses.
- D** complexo de investimentos que intensificou a mobilidade social.
- E** estrutura de cultivo rural distribuído em pequenas propriedades.

QUESTÃO 53

[...] a finalidade e alvo último de qualquer ciência consiste em ordenar toda a suma matéria de estudo em um sistema de conceitos, cujo conteúdo deveria ser estabelecido e progressivamente aperfeiçoado mediante a observação de regularidades empíricas, a construção de hipóteses e a verificação das mesmas, até que, um dia, daqui nascesse uma ciência “perfeita” e, conseqüentemente, dedutiva.

WEBER, Max. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1991. p. 121.

O pensamento do autor acerca do desenvolvimento do conhecimento evidencia que a

- A** formação das teorias científicas está dissociada dos fenômenos sociais.
- B** elaboração dos princípios científicos deve ser desvinculada de métodos objetivos.
- C** padronização da ação social constitui a finalidade da metodologia científica.
- D** estruturação dos conceitos é ligada à construção de um tipo ideal investigativo.
- E** diversificação dos fenômenos sociais dificulta a criação de uma ciência perfeita.

QUESTÃO 54

Nesse tipo de religião, o indivíduo não ocupa, como tal, um lugar central. Não participa do culto por razões puramente pessoais, como criatura singular encarregada da salvação de sua alma. Exerce nele o papel que seu estatuto social lhe atribui: magistrado, cidadão, pai de família, matrona. Religião que consagra uma ordem coletiva e que integra nesta, no lugar que convém, suas diferentes componentes.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia Antiga*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

O texto indica que, nas pólis gregas, a religião desempenhava um papel vinculado à

- A** presença de um clero secular formalmente organizado.
- B** transmissão de dogmas sagrados para além de limites fronteiriços.
- C** superioridade das ações motivadas por interesses pessoais.
- D** estruturação de valores dissociados de elementos identitários.
- E** existência de um caráter cívico como parte dessas sociedades.

QUESTÃO 55

Este modo de produção teve como uma de suas características comuns a apropriação do excedente econômico através de tributos. Ele foi especialmente vigente nas grandes civilizações hidrográficas, onde havia a necessidade de uma burocracia governamental capaz de regular a utilização das águas do rio. As populações sedentárias assim organizadas subordinavam-se à classe-Estado de maneira permanente e estável. A propriedade era de uso comunitário, mas a classe-Estado se apropriava do excedente produzido por meio da tributação.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Notas introdutórias ao modo tecnoburocrático ou estatal de produção. *Estudos Cebrap*. Disponível em: <http://bresserpereira.org.br>. Acesso em: 16 ago. 2019. (adaptado)

Com base nos estudos sociológicos clássicos, o texto conceitua o modo de produção

- A** asiático.
- B** escravista.
- C** feudal.
- D** capitalista.
- E** primitivo.

QUESTÃO 56

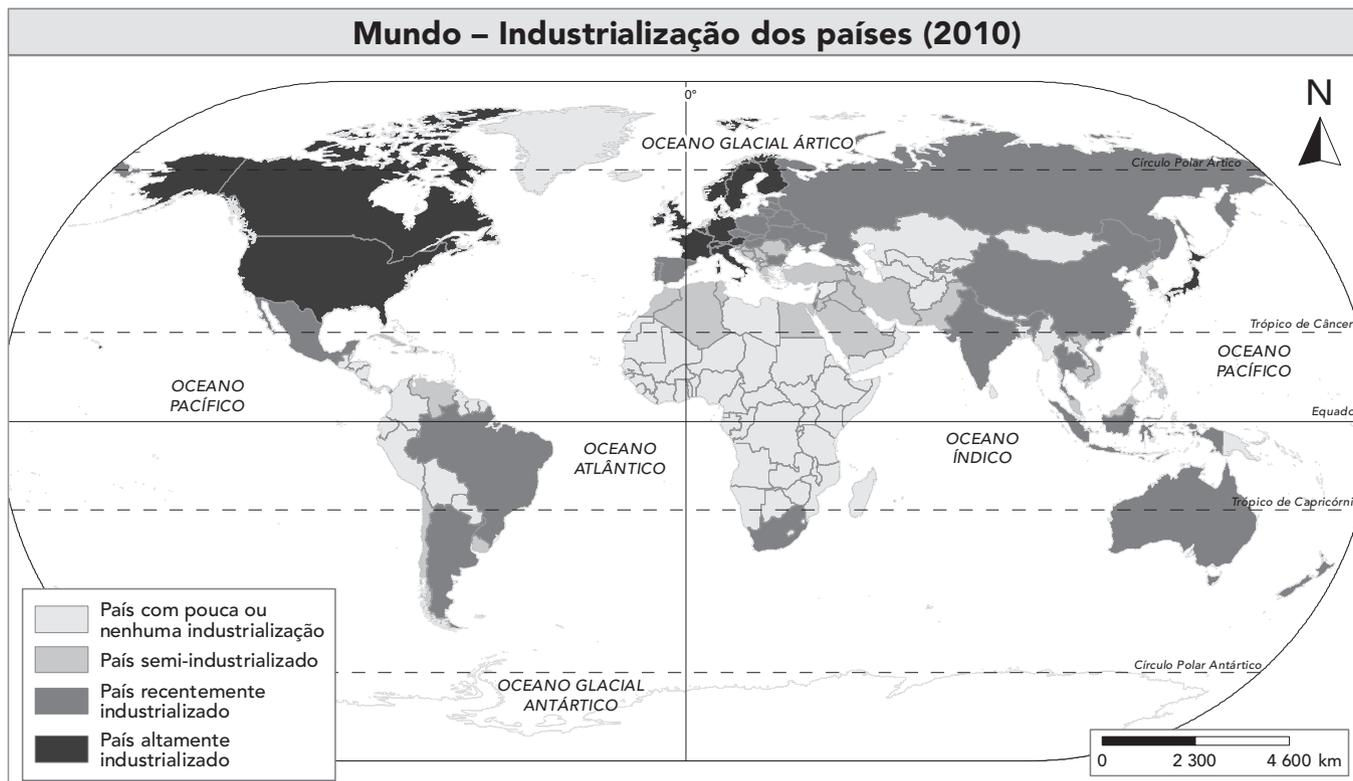
Ora, muitos fazem essa pergunta: afinal, para que serve a Filosofia? De tanto essa pergunta se repetir, com intenções irônicas, os estudantes de Filosofia também se habituaram a soltar uma resposta não menos irônica: “a filosofia é uma ciência com a qual e sem a qual o mundo permanece tal e qual.” Essa pergunta [...] tem a sua razão de ser. Em nossa cultura e em nossa sociedade, costumamos considerar que alguma coisa só tem o direito de existir se tiver alguma finalidade prática, muito visível e de utilidade imediata.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2005, p. 19. (adaptado)

O texto afirma que o questionamento sobre a importância da Filosofia é motivado pelo fato de essa área do conhecimento

- A** estar dissociada de transformações sociais históricas.
- B** estimular a interpretação instantânea dos acontecimentos.
- C** impulsionar um pensamento crítico que requer abstração.
- D** conduzir ao desenvolvimento de um ceticismo infundado.
- E** privilegiar um posicionamento individual na ação científica.

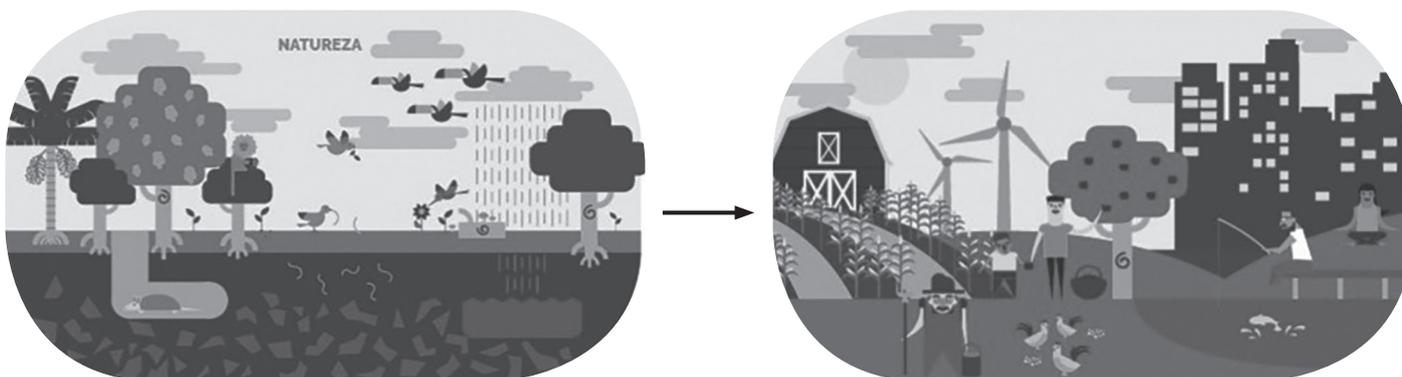
QUESTÃO 57



As áreas de recente industrialização, em 2010, estavam, em sua maior parte, localizadas nos países

- A** desenvolvidos, que apresentam uma nova produção centrada em tecnopolos.
- B** emergentes, que apresentam uma abundância de mão de obra qualificada.
- C** desenvolvidos, que apresentam legislações ambientais menos rigorosas.
- D** emergentes, que apresentam filiais oriundas de países desenvolvidos.
- E** desenvolvidos, que apresentam concentração da produção industrial.

QUESTÃO 58



Disponível em: <https://www.mma.gov.br>. Acesso em: 18 set. 2019.

As imagens indicam que os serviços ecossistêmicos são

- A** meios resilientes a eventos extremos.
- B** fontes contínuas de recursos naturais.
- C** elementos prejudiciais ao sistema produtivo.
- D** fatores que impedem o crescimento econômico.
- E** componentes apropriáveis pelos seres humanos.

QUESTÃO 59

O conceito de “indústria cultural”, ainda que tenha sido criado por Adorno e Horkheimer na primeira metade do século passado, explica muito melhor a atuação dos meios de comunicação do que o termo “mídia”, pois o primeiro destaca a dimensão econômica da comunicação.

COELHO, Cláudio Novaes Pinto. Mídia e poder na sociedade do espetáculo. *Revista Cult*. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2019. (adaptado)

O argumento proposto no texto está baseado no fato de que os(as)

- A** definições conceituais de mídia e indústria cultural são equivalentes.
- B** intelectuais citados trabalhavam a serviço da mídia vigente no tempo deles.
- C** conceitos atribuídos à indústria cultural carregam um sentido de neutralidade.
- D** meios de comunicação agem também como produtores de valores massificados.
- E** produções artísticas têm acesso restrito ao poder aquisitivo de seus consumidores.

QUESTÃO 60

A bioética de intervenção defende como moralmente justificável, entre outros aspectos, no campo público e coletivo: a priorização de políticas e tomadas de decisão que privilegiem o maior número de pessoas pelo maior espaço de tempo e que resultem nas melhores consequências, mesmo que haja prejuízo de certas situações individuais, com exceções pontuais a serem discutidas.

GARRAFA, Volnei. Da bioética de princípios a uma bioética interventiva. *Revista Bioética*, v. 13, n. 1, p. 130. (adaptado)

Esse princípio da bioética de intervenção é compatível com a teoria filosófica conhecida como

- A** ceticismo.
- B** empirismo.
- C** idealismo.
- D** materialismo.
- E** utilitarismo.

QUESTÃO 61

Mercosul e UE fecham maior acordo entre blocos do mundo

A entrada em vigor da parceria deve demorar alguns anos. Juntos, os dois blocos representam cerca de 25% da economia mundial e um mercado de 780 milhões de pessoas. O acordo eliminará as tarifas de importação para mais de 90% dos produtos comercializados entre os dois blocos. Para os produtos que não terão as tarifas eliminadas, serão aplicadas cotas preferenciais de importação. O processo deve levar até 15 anos contados a partir da entrada em vigor da parceria intercontinental.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2019.

O tipo de integração do acordo comercial citado tem o objetivo de promover a criação de uma área de

- A** controle petrolífero.
- B** aumento tarifário.
- C** mercado comum.
- D** união aduaneira.
- E** livre-comércio.

QUESTÃO 62

Algumas famílias temem a sedução das ruas, do dinheiro fácil, mas perigoso, e do envolvimento com a criminalidade, que tem levado à prisão e à morte milhares de jovens no Brasil, mas que, muitas vezes, lhes aparece como a única via para uma vida melhor, em uma fase em que eles testam a construção da sua autonomia frente aos pais. Observe essa declaração obtida junto a um trabalhador: “(O trabalho) tira os meninos da rua, ‘tá’ aprendendo alguma coisa a mais e ainda ganha dinheiro”.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de. O trabalho infantil no Brasil contemporâneo. *Cad. CRH*, vol. 21, n. 54. 2008. p. 551-569. (adaptado)

De acordo com o texto, em áreas de vulnerabilidade social, o exercício de um ofício por menores de idade assume um significado simbólico relacionado à

- A** redução da importância do capital econômico familiar.
- B** luta formal pelo afrouxamento da fiscalização estatal.
- C** busca crescente pela reforma do sistema carcerário.
- D** demanda social pela ampliação da educação pública.
- E** construção do valor moral do trabalho para o indivíduo.

QUESTÃO 63



"Bem, olhando para trás, suponho que isso esteja acontecendo há algum tempo, mas eu só notei que estávamos nos distanciando nos últimos 50 milhões de anos..."

Do ponto de vista geológico, o distanciamento expresso na charge é causado por

- A movimentos de natureza convergente.
- B limites de margens continentais ativas.
- C intemperizações de agentes exógenos.
- D epirogêneses ascendentes da superfície.
- E dinâmicas da astenosfera por convecção.

QUESTÃO 64

Por isso mesmo, o "coronelismo" é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.

O texto indica que o fenômeno social mencionado

- A demarcava o mandonismo das elites urbanas constituídas.
- B buscava a atuação social por práticas patrimonialistas.
- C valorizava a centralização das decisões institucionais.
- D estimulava o rigor fiscal nos pleitos políticos eleitorais.
- E aprimorava o processo democrático no meio rural.

QUESTÃO 65

TEXTO I

Arco da Paz, na fronteira entre Surrey (Canadá) e Blaine (Estados Unidos)



Domínio público/Wikimedia Commons

TEXTO II

Fronteira entre Tijuana (México) e San Diego (Estados Unidos)



Thomas Castelar/Wikimedia Commons

As imagens refletem contextos relacionados diretamente ao(à)

- A mudança de estruturas históricas de base colonial.
- B política de restrições à entrada de imigrantes no território do Canadá.
- C diferença de posicionamento geopolítico entre nações de um mesmo bloco.
- D eliminação de áreas litigiosas promovida por revisões de fronteiras.
- E interesse dos Estados Unidos em restituir antigos espaços mexicanos.

QUESTÃO 66

A China criticou a decisão do governo dos Estados Unidos de colocar a gigante de equipamentos de telecomunicações Huawei em uma lista negra e disse que adotará medidas para proteger suas empresas, em mais um teste para as relações entre as duas potências. O presidente dos Estados Unidos assinou um decreto impedindo empresas do país de usarem equipamentos de telecomunicações feitos por companhias consideradas como risco à segurança nacional. “A China enfatizou muitas vezes que não se deve abusar do conceito de segurança nacional, e que ele não deve ser usado como ferramenta para protecionismo comercial”, disse Gao Feng, porta-voz do Ministério do Comércio chinês.

Disponível em: <https://br.reuters.com>. Acesso em: 18 ago. 2019. (adaptado)

A estratégia do governo estadunidense é uma resposta direta à seguinte postura da China:

- A** Rejeição à autoproclamação interina de Juan Guaidó.
- B** Abertura para o mercado de aplicativos estrangeiros.
- C** Repressão aos atos pró-democráticos em Hong Kong.
- D** Apoio à continuidade do programa nuclear norte-coreano.
- E** Avanço no protagonismo tecnológico na última década.

QUESTÃO 67

Mas, para esta ilustração, nada mais se exige do que a liberdade; e, claro está, a mais inofensiva entre tudo o que se pode chamar liberdade, a saber, a de fazer um uso público da sua razão em todos os elementos. Agora, porém, de todos os lados ouço gritar: não raciocines! Diz o oficial: não raciocines, mas faz exercícios! Diz o funcionário de Finanças: não raciocines, paga! Por toda a parte se depara com a restrição da liberdade. Mas qual é a restrição que se opõe ao Iluminismo? Qual a restrição que o não impede, antes o fomenta? Respondo: o uso público da própria razão deve sempre ser livre, e só ele pode, entre os homens, levar a cabo a ilustração.

KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: "O que é Iluminismo?"*. Disponível em: <http://www.lusosofia.net>. Acesso em: 17 set. 2019.

O movimento intelectual e filosófico exposto pode ser caracterizado pela defesa do(a)

- A** ascendência dos privilégios eclesiásticos.
- B** fortalecimento das monarquias absolutistas.
- C** valorização do esclarecimento na sociedade.
- D** distribuição equânime das riquezas nacionais.
- E** intervenção estatal na economia e nos costumes.

QUESTÃO 68



Quino

A imagem apresenta uma crítica direcionada à

- A** difusão de conhecimento ao redor do mundo.
- B** ascensão do poder de compra pela população.
- C** mudança dos hábitos comunicativos humanos.
- D** integração de vulneráveis ao mundo do trabalho.
- E** utilização de tecnologias modernas nas escolas.

QUESTÃO 69

Todo homem vale o lugar onde está: o seu valor, como produtor, consumidor, cidadão, depende de sua localização no território. Por isso, a possibilidade de ser mais ou menos cidadão depende, em larga proporção, do ponto do território onde se está. Enquanto um lugar vem a ser a condição da pobreza do homem, um outro lugar poderia, no mesmo momento histórico, facilitar o acesso àqueles bens e serviços que lhes são teoricamente devidos, mas que, de fato, lhe faltam.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 7. ed. São Paulo: EdUSP, 2007. p. 107. (adaptado)

Uma estratégia socioeconômica que visa a diminuição das adversidades expostas por Milton Santos é a

- A** instauração de políticas de isenções fiscais para empresas de grande porte.
- B** criação de leis restritivas às atividades econômicas de subsistência.
- C** construção de equipamentos urbanos para a promoção de eventos privados.
- D** promoção de especulação imobiliária nos grandes núcleos urbanos.
- E** valorização de bens e serviços produzidos por habitantes locais.

QUESTÃO 70

Até os anos 1570, os colonos encontraram grandes dificuldades para fundar em bases sólidas uma rede de engenhos no litoral, como problemas com o recrutamento da mão de obra e falta de capitais para financiar a montagem dos engenhos. Ao serem superadas tais dificuldades, com atrelamento da produção brasileira aos centros mercantis do Norte da Europa e articulação do tráfico entre África e Brasil, tornou-se viável o arranque definitivo da indústria de açúcar escravista da América portuguesa, o que ocorreu entre 1580 e 1620, quando o crescimento acelerado da produção brasileira ultrapassou todas as outras regiões abastecedoras do mercado europeu.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: Resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. *Cebrap*. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

O texto indica que um dos períodos de auge da produção açucareira no Brasil foi caracterizado, principalmente, pela

- A** economia para exportação e pela mão de obra escravizada.
- B** produção para o consumo interno e pela consolidação industrial.
- C** superação de conflitos urbanos e pela descoberta de metais preciosos.
- D** fabricação para o mercado internacional e pelo uso do trabalho livre.
- E** predominância da economia de subsistência e pelo fortalecimento das elites locais.

QUESTÃO 71

TEXTO I



Contenção de talude.

TEXTO II

Os processos exógenos dividem-se em físicos e químicos. A alteração das rochas passa pela ação física e química, denominada intemperismo ou meteorização. A meteorização física das rochas se efetua por meio da fragmentação progressiva das rochas que estão mais expostas à superfície e à ação dos agentes atmosféricos. Diaclases e fraturas ocorrem tanto nas rochas de áreas frias e secas quanto nas de áreas quentes e úmidas. As linhas de fraqueza são produzidas pela variação térmica da atmosfera, que faz dilatar e contrair os minerais que compõem a massa rochosa, levando-os à fadiga e ao fraturamento.

ROSS, J. L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EdUSP, 2014. p. 42-43. (adaptado)

Em áreas topograficamente elevadas, a ação proposta no texto I visa atenuar as consequências do processo definido no texto II, que é caracterizado pelo

- A** encolhimento do sopé.
- B** aprofundamento dos solos rasos.
- C** soerguimento de escarpas.
- D** deslizamento de blocos rochosos.
- E** desaparecimento de cuestras.

QUESTÃO 72

Nós, por conseguinte, representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Juiz Supremo do mundo pela retidão das nossas intenções, em nome e por autoridade do bom povo destas colônias, publicamos e declaramos solenemente: que estas colônias unidas são e de direito têm de ser Estados livres e independentes; que estão desobrigados de qualquer vassalagem para com a Coroa Britânica, e que todo vínculo político entre elas e a Grã-Bretanha está e deve ficar totalmente dissolvido; e que têm inteiro poder para declarar a guerra, concluir a paz, contrair alianças, estabelecer comércio e praticar todos os atos e ações a que têm direito os estados independentes.

A DECLARAÇÃO de Independência dos Estados Unidos da América. Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em: 17 set. 2019.

Com base no texto, infere-se que o documento foi inspirado em ideias

- A** absolutistas, justificadas pelo poder divino.
- B** colonialistas, simbolizadas pelo expansionismo americano.
- C** revolucionárias, contrariadas pelo pacifismo britânico.
- D** ditatoriais, mascaradas pela alusão à liberdade.
- E** republicanas, mobilizadas pelo arbítrio coletivo.

QUESTÃO 73

Uma sociologia descomprometida é uma impossibilidade. Buscar uma posição moralmente neutra entre as muitas marcas de sociologia hoje praticadas, marcas que vão da declaradamente libertária à francamente comunitária, é um esforço vão. Os sociólogos só podem negar ou esquecer os efeitos de seu trabalho sobre a “visão de mundo”, e o impacto dessa visão sobre as ações humanas singulares ou em conjunto, ao custo de fugir à responsabilidade de escolha que todo ser humano enfrenta diariamente. A tarefa da sociologia é assegurar que essas escolhas sejam verdadeiramente livres e que assim continuem, cada vez mais, enquanto durar a humanidade.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 246.

De acordo com o autor, um dos propósitos da Sociologia é

- A** estabelecer as regras para orientar a conduta social dos cidadãos.
- B** legitimar as decisões políticas impostas às sociedades pelos governos.
- C** formalizar as normas estatais de intervenção política no seio cultural.
- D** diagnosticar os comportamentos antissociais como imparciais.
- E** estudar as ações sociais como possibilidades para a emancipação humana.

QUESTÃO 74

O sinal verde para as negociações que consagrariam o alinhamento Brasil-Estados Unidos foi dado no discurso de 31 de dezembro de 1941, no qual o presidente Vargas falava da importância da solidariedade continental. Contudo, foi em janeiro de 1942 que a situação ficou efetivamente definida. Os últimos esforços dos representantes diplomáticos do Eixo foram afastados, e ainda no dia 28 de janeiro foi realizada uma reunião em Petrópolis – do presidente com seus ministros – em que se decidiu o rompimento de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão. Não se tratava ainda de uma declaração de guerra, mas em fevereiro de 1942 o plano de operações preparado pelo Exército americano prevendo a ocupação do Nordeste brasileiro estava pronto, e em março a permissão para o desembarque foi concedida.

GOMES, Angela Maria de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. (adaptado)

As ações do governo brasileiro na Segunda Guerra Mundial descritas no texto colocaram o país em uma posição de

- A** aproximação estratégica ao firmar uma aliança formal com o grupo que vencia desde o princípio.
- B** neutralidade parcial, ao simbolizar mais uma ação ambígua da diplomacia brasileira.
- C** liderança local, ao obrigar a entrarem no conflito os outros países sul-americanos.
- D** alinhamento político, ao estreitar laços com uma grande potência do continente.
- E** vantagem comercial, ao definir o afastamento em relação a países periféricos.

QUESTÃO 75

Religião e ciência, de fato, constituem dois modos de conhecer a realidade e de descobrir um sentido nela e, assim, de satisfazer uma inclinação e uma necessidade fundamentais do homem. Como tais, elas podem entrar em conflito, mas não necessariamente devem fazê-lo. Ao contrário, como a história de muitos cientistas crentes demonstrou no passado e demonstra ainda hoje, elas parecem estar em uma relação de complementaridade, em que o conhecimento da realidade que a ciência é capaz de oferecer, levada a um certo nível, desperta, por conta própria, interrogações adicionais (as chamadas “questões últimas”) que também são de competência da religião ou, em todo caso, às quais a religião pode oferecer uma resposta plausível.

AGUTI, Andrea. *Religião e ciência: uma introdução ao debate*. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br>. Acesso em: 2 set. 2019.

De acordo com o autor, os campos mencionados podem ser complementares porque o(a)

- A** base epistemológica compartilhada entre eles é a mesma.
- B** progresso da religião promove o avanço técnico da sociedade.
- C** inovação científica conduz ao progresso verdadeiro da humanidade.
- D** avanço científico implica no surgimento de inquietações respondíveis pela religião.
- E** religião norteia o debate científico a partir das premissas metodológicas próprias dela.

QUESTÃO 76

De início, possuíam direitos de cidadania apenas os proprietários rurais. A família patrícia formava uma unidade econômica, social e religiosa encabeçada pelo pai de família (*pater familias*), dotado de autoridade moral (*auctoritas*) e poder discricionário (*imperium*). Cada família patrícia podia ter, ainda, um número de clientes, agregados que atuavam como força auxiliar dos aristocratas, tanto na paz como na guerra. Chamados de “homens bons” os patrícios eram os únicos que podiam usar sinais de distinção social – como anel de ouro, uma faixa púrpura na túnica e a capa curta adotada pelos cavaleiros.

FUNARI, Pedro Paulo. A cidadania entre os romanos. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *História da Cidadania*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

A partir do texto, pode se compreender que um dos requisitos necessários para ser um membro da classe dos patrícios era o(a)

- A** estilo estético refinado dos indivíduos.
- B** exercício das atividades comerciais locais.
- C** desempenho de atividades ligadas à guerra.
- D** fortuna acumulada aliada à linhagem parental.
- E** condicionamento físico para trabalhar nos latifúndios.

QUESTÃO 77

Solstício de verão: 22 de dezembro é o dia mais longo do ano no Hemisfério Sul

A data é conhecida como solstício de verão para quem está abaixo da Linha do Equador e solstício de inverno para quem vive no Hemisfério Norte. A palavra solstício deriva das palavras em latim “sol” e “sistere”, que se traduzem como “permanecer quieto”. No solstício de dezembro, nas culturas romana e celta, festejava-se o retorno do Sol.

Disponível em: <http://agenciabrasil.etc.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2019. (adaptado)

O fenômeno descrito é explicado pelo(a)

- A** distância da Terra em relação ao Sol.
- B** nutação do eixo rotacional terrestre.
- C** deslocamento do periélio da Terra.
- D** movimento de rotação terrestre.
- E** inclinação do eixo terrestre.

QUESTÃO 78

No começo de 1992, o governo Collor enfrentou novas crises e denúncias, que culminariam no impedimento do presidente. O movimento estudantil realizou passeatas com manifestantes vestidos de preto e rostos pintados exigindo o *impeachment* do presidente. Poucos dias depois, os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e da OAB entregaram um pedido formal de *impeachment* à Câmara, que foi admitido. O processo de *impeachment* foi aprovado pela Câmara Federal, por 441 votos a favor e 38 contra, e afastou da Presidência da República Fernando Collor de Mello, em 29 de setembro.

IMPEACHMENT de Collor. *O Estado de S. Paulo*.

Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto indica que um fator importante nesse processo foi a existência de

- A** campanhas favoráveis dos caras-pintadas em benefício do então presidente.
- B** manifestações populares aliadas ao apoio de setores políticos.
- C** críticas locais às medidas de inclusão social do governo.
- D** movimentos reivindicatórios a favor de uma política autoritária no Brasil.
- E** pressões lideradas por sindicalistas pedindo a renúncia presidencial.

QUESTÃO 79

A demora entre o projeto e a execução pode explicar-se pela vontade régia de esperar a volta de Martim Afonso, ou pela dificuldade de redigir as complicadas cartas de doações e os forais que as acompanham, ou, finalmente, pela falta de pretendentes à posse de terras incultas, impróprias para o comércio desde o começo. Admira, até, como houve doze homens capazes de empresa tão aleatória. A nenhum dos membros da alta fidalguia tentou a perspectiva de semear povos. Os donatários saíram em geral da pequena nobreza, dentre pessoas práticas da Índia, afeitas ao viver largo da conquista, porventura coactas nas malhas acochadas da pragmática metropolitana. Muitos nunca vieram ao Brasil, ou desanimaram com o primeiro revés.

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998.

As problematizações expostas no texto refletem que, no período do Brasil Colonial, o(a)

- A** prosperidade da economia brasileira era garantida para os colonizadores.
- B** capacidade de produção do território brasileiro atraía a população portuguesa.
- C** sistema de capitânicas hereditárias isentava donatários de pagamento de impostos.
- D** conservação do território brasileiro visava proteger a sua diversidade ecológica.
- E** investimento nas capitânicas hereditárias foi visto com incerteza por componentes da elite portuguesa.

QUESTÃO 80



Prefeitura Municipal de Los Angeles

Cercada pelo deserto e coberta por milhares de quilômetros de asfalto, Los Angeles é um exemplo do efeito da ilha de calor. O prefeito da cidade quer reduzir a temperatura média em dois graus Celsius nos próximos 20 anos, segundo o jornal *Los Angeles Times*. A aplicação de *CoolSeal* pode ser uma das soluções. No momento, os resultados são animadores, disse à imprensa Greg Spotts, diretor-assistente do departamento de manutenção de ruas da prefeitura de Los Angeles. “Vimos que, em média, uma zona pintada com *CoolSeal* é entre 8 e 9 graus mais fresca que o asfalto escuro no mesmo estacionamento”, disse Spotts.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 24 ago. 2019.

A iniciativa contribui para o aumento do indicador microclimático de superfície definido como

- A** absorção.
- B** albedo.
- C** insolação.
- D** refração.
- E** sombreamento.

QUESTÃO 81

Esse ideal desenvolvimentista foi consolidado em um conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia, que se tornou conhecido como Programa ou Plano de Metas. Na última hora, o plano incluiu mais uma meta, a 31ª, chamada de metassíntese: a construção de Brasília e a transferência da capital federal, o grande desafio de JK. Não se pode dizer que essa fosse a primeira experiência de Juscelino de governar com base num plano de desenvolvimento. Guardadas as devidas proporções, como governador de Minas Gerais de 1951 a 1955, JK já tinha eleito o binômio energia e transportes como metas de desenvolvimento para a sua gestão.

SILVA, Suely Braga da. 50 anos em 5: O Plano de Metas. *FGV*. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto indica que o programa político desenvolvimentista mencionado promoveu o(a)

- A** redução de investimentos no progresso do setor econômico secundário.
- B** retirada dos projetos educacionais do plano econômico.
- C** centralidade de investimentos destinados ao modelo agrário-exportador.
- D** incentivo à implementação de reformas de base.
- E** ênfase no desenvolvimento dos setores de energia, transporte e indústria de base.

QUESTÃO 82

O Colab.re é uma ferramenta utilizada pela população para comunicar os problemas do seu bairro ao poder público, criando uma ponte entre o cidadão e a prefeitura, de forma que este possa colaborar mandando informações com fotos de problemas, como buraco nas vias, imóveis abandonados, postes com defeito na iluminação, entre outras coisas, que são recebidas pela ouvidoria da prefeitura. Ao serem avaliadas, essas demandas são encaminhadas para os órgãos responsáveis.

Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2019.

O recurso tecnológico mencionado é utilizado como estratégia de

- A** delimitação unilateral de problemas urbanos.
- B** resolução de adversidades por engajamento.
- C** cumprimento ambiental de metas políticas.
- D** prognóstico de potenciais impactos ecológicos.
- E** transferência de atribuições por monitoramento.

QUESTÃO 83

Esse período também foi responsável por políticas de desenvolvimento das cidades. Em 1966, durante o governo do marechal Castelo Branco, foi criado o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que recolhe parte do salário dos trabalhadores com carteira assinada. O recurso era encaminhado ao sistema financeiro da habitação. Uma parte era transferida aos bancos privados, responsáveis por empréstimos imobiliários. O crédito, porém, não era acessível a toda a população. “Os bancos privados destinaram os recursos a alguns setores da sociedade, que passaram a ter acesso ao crédito subsidiado pelo Estado para o financiamento de moradia”, afirmou Pedro Paulo Bastos. Além disso, “o investimento público e o consumo das famílias de alta renda foram responsáveis pelo início do crescimento econômico e nos anos 1970 atraíram o investimento privado para o Brasil”, explicou o pesquisador.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 13 set. 2019. (adaptado)

De acordo com o texto, é possível perceber que a política econômica desse governo buscava

- A** direcionar os investimentos públicos para distribuir terras no campo.
- B** apoiar a iniciativa privada para provocar a injeção de capital estrangeiro.
- C** fortalecer o mercado interno para prescindir de aplicações internacionais.
- D** traçar as estratégias para diminuir a desigualdade social no país.
- E** alavancar a arrecadação de impostos para injetar capital nos bancos públicos.

QUESTÃO 84

O interesse da metrópole pelo Brasil e o desenvolvimento consequente da política de restrições econômicas desta tomarão considerável impulso quando se fazem na colônia as primeiras grandes descobertas de jazidas auríferas. A mineração do ouro no Brasil ocupará, durante três quartos de século, o cenário das atenções de Portugal e a maior parte do cenário econômico da colônia. Todas as demais atividades entrarão em decadência, e as zonas em que estas ocorrem se empobrecem e se despovoam.

PRADO JR., Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1970. p. 56. (adaptado)

O texto demonstra que, no Brasil Colonial, a descoberta do ouro

- A** atraiu a atenção de um número limitado de exploradores locais.
- B** expandiu a produção monocultora concentrada em latifúndios.
- C** ocasionou a diminuição dos lucros da Coroa portuguesa.
- D** favoreceu a existência de relações de trabalho mediadas pelo salário mínimo.
- E** atendeu a expectativas idealizadas anteriormente por Portugal.

QUESTÃO 85

TEXTO I

Um diálogo interessante de Platão (428-347 a.C.) sobre o assunto da linguagem aparece no *Crátilo*. Platão inicia esse diálogo com uma discussão entre duas personagens: Crátilo e Hermógenes. A personagem Crátilo afirma que Hermógenes não deveria se chamar assim, já que “Hermógenes” significa “filho de Hermes”, e, para fazer jus à natureza desse nome, Hermógenes deveria ser uma pessoa rica, e não estar em dificuldades financeiras, como era o caso da personagem.

SILVA, José Cândido. *Filosofia da linguagem: as palavras e as coisas*. *Pedagogia & Comunicação*. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 2 set. 2019. (adaptado)

TEXTO II

Tendo aprendido o vocábulo “cacique”, Cristóvão Colombo preocupa-se menos em saber o que significa na hierarquia, convencional e relativa dos ameríndios, do que em ver a que palavra espanhola corresponde exatamente, como se fosse óbvio que os ameríndios estabelecem as mesmas distinções que os espanhóis; como se o uso de espanhol não fosse uma convenção entre tantas, e sim o estado natural das coisas.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 29. (adaptado)

As ideias expostas nos textos mostram que as línguas

- A** dependem do histórico colonial.
- B** resultam de convenções socioculturais.
- C** atendem às demandas de classes populares.
- D** mudam a realidade financeira dos indivíduos.
- E** seguem leis rígidas que independem dos povos.

QUESTÃO 86

O pacto colonial pode ser entendido como uma relação de dependência econômica. Ao participarem do comércio como fornecedoras de produtos primários (baratos) e consumidoras dos produtos manufaturados (caros), as colônias dinamizavam as economias das metrópoles. Os portugueses concentraram seus esforços para a colônia se transformar em uma grande produtora de açúcar de modo a abastecer a demanda do mercado e beneficiar-se dos lucros da comercialização deste produto.

PERÍODO Pré-Colonial: Pau-brasil, capitanias hereditárias e Governo-Geral. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2019. (adaptado)

O fragmento descreve as relações mediadas pelo pacto colonial, que pode ser caracterizado pelo(a)

- A** distribuição de riquezas de forma igualitária entre colônias.
- B** abertura do comércio colonial para outras metrópoles.
- C** acordo para garantir o desenvolvimento das colônias.
- D** garantia de emancipação política das colônias.
- E** prática do protecionismo mercantilista.

QUESTÃO 87

Vargas soube ainda usar muito bem o aparato cultural que montou durante seus anos no Palácio do Catete. Suas ações no campo da cultura desvalorizaram seus adversários e o passado na mesma proporção em que exaltaram o seu governo e o tempo presente. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), entre 1937 e 1945, deve ser considerado também, e principalmente, por sua força de convencimento. Para a intelectualidade, por exemplo, foi criada a “Revista Cultura Política”, de viés acadêmico. Já a pré-escola foi contemplada com a revista “Getúlio Vargas, amigo das crianças”, produzida para criar um laço dos brasileiros com seu governante desde a infância.

MOURELLE, Thiago Cavaliere. As várias faces de Getúlio Vargas: historiografia e memória. *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br>. Acesso em: 13 set. 2019. (adaptado)

As ações governamentais apresentadas no texto para conquistar o apoio popular buscavam o(a)

- A** influência soberana sobre a consciência coletiva.
- B** priorização de direitos específicos das elites.
- C** violência física sobre os indivíduos.
- D** promoção imparcial da ciência e da cultura.
- E** afastamento estratégico do eleitorado adulto.

QUESTÃO 88

Produtores rurais do sertão do Rio Grande do Norte estão arrendando parte de suas terras para empresas de energia eólica. Com o contrato, eles também ganham um trator, um poço, uma miniestação de energia solar e um sistema de irrigação para 10 hectares. Apesar de ser uma energia renovável, a produção eólica também pode criar impactos locais por haver grandes aerogeradores e os ruídos que os equipamentos fazem.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 26 ago. 2019. (adaptado)

O exemplo mencionado evidencia que a instalação das usinas eólicas também pode ocasionar a

- A** limitação da rentabilidade dos habitantes locais.
- B** ampliação da poluição visual e sonora regional.
- C** emissão de gases poluentes para a atmosfera.
- D** redução da utilidade de ferramentas agrárias.
- E** restrição da produção de gêneros agrícolas.

QUESTÃO 89

A ruptura começa a se tornar evidente na cena política com o aparecimento das *displaced persons*, compreendidos como os apátridas, que não tinham mais aqueles direitos consagrados como inalienáveis. De acordo com Arendt, a filosofia contratualista e as Declarações de 1776 e de 1789 tiveram a virtude de fazer do homem a fonte destes direitos e de torná-los inalienáveis. Entretanto, as *displaced persons*, pessoas sem lugar na sociedade e na política, afrontavam a fundamentação metafísica desses direitos ancorados na natureza humana.

BRITO, Fausto. A ruptura dos direitos humanos na filosofia política de Hannah Arendt. *Kriterion*, v. 54, n. 127, 2013. p. 179. (adaptado)

De acordo com a interpretação sobre o pensamento de Hannah Arendt, as limitações concretas da concessão de direitos aos apátridas ocorreram porque esses direitos

- A** são estabelecidos aos membros de grupos menos privilegiados.
- B** compreendem garantias fundamentadas a partir da política.
- C** apresentam origem nas condições biológicas dos seres humanos.
- D** estão distribuídos de forma equânime nos setores da sociedade.
- E** promovem mecanismos de corrupção da sociedade civil.

QUESTÃO 90

O inverno no Centro-Oeste é mesmo o período dos extremos. De repente, o céu fica azul, o Sol aparece, a umidade relativa do ar cai, e as pessoas sentem muito essa amplitude térmica, que é a diferença da temperatura mínima para a máxima durante um único dia. Essas oscilações passam de 20 graus em mais de 20 cidades.

INVERNO no Centro-Oeste tem amplitude térmica de até 20 graus. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 25 ago. 2019.

A elevada variação da temperatura exposta é decorrente, principalmente, dos efeitos da

- A** altitude.
- B** continentalidade.
- C** latitude.
- D** maritimidade.
- E** urbanização.

1º Simulado SAS enem 2020



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DE REDAÇÃO